

ALTERAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Autores: Daiane Cabrera Menezes¹, Franciele Costa da Silva, Rosana Maria Barreto² **Orientador:** Silvana Andrea Molina Lima³
1-3 Universidade Estadual Paulista 'Julio de Mesquita Filho'
day_menezes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 uma nova síndrome respiratória aguda, altamente infecciosa foi identificada na China, surgindo na província de Wuhan. Esta síndrome era provocada por um novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou surto de novas infecções por Coronavírus (COVID-19) e em 11 de março de 2020, a OMS declarou a COVID-19 como uma pandemia, pois havia disseminado rapidamente pelo mundo.

OBJETIVO

Refletir sobre as alterações na saúde mental de profissionais da equipe de enfermagem atuantes no enfrentamento a pandemia da COVID-19.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um ensaio teórico fundamentado na literatura atual com reflexão sobre a saúde mental da equipe de enfermagem no enfrentamento à COVID-19.

RESULTADOS

Esse momento histórico sanitário da pandemia vem repercutindo diretamente na saúde mental das pessoas em geral, e especialmente dos trabalhadores da saúde. As condições de saúde desses profissionais comumente incluem jornadas extensas, altos níveis de estresse, desvalorização da profissão, além de constantes conflitos e falta de recursos. Esse cenário tornou-se mais complexo no contexto pandêmico devido à vulnerabilidade e exposição dos profissionais a contaminação da COVID-19, contribuindo para o aumento do risco de adoecimento. Situações novas, com potencial para causar dano, que causam ansiedade podem trazer ao profissional sintomas de algum distúrbio de ansiedade e depressão que podem ser ou não passageiros.

CONCLUSÃO

A saúde mental dos profissionais de saúde já apresentava fragilidades, que foi evidenciada pela pandemia, devido a aumento de jornada de trabalho, risco de contaminação, escassez de materiais adequados para o desempenho do trabalho, desvalorização profissional. Dessa forma, são necessárias ações para minimizar essas implicações negativas e promover a saúde mental desses trabalhadores. Essa questão se tornou uma necessidade de saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Santos KMR dos, Galvão MHR, Souza, Sávio Marcelino Gomes TA de, Medeiros A de A, Barbosa IR. Depressão e Ansiedade em Profissionais da Enfermagem. Esc Anna Nery 25(spe)2021. 2021;25:1-15.
2. Ávila, FMVP et al. Sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 26, maio 2021.
3. Pereira NC, Souza PA de. O impacto na saúde mental dos profissionais da área da saúde frente a pandemia por COVID-19. Res Soc Dev, 2021;10(7):e46010716553.
4. Portugal JKA, Reis MH da S, Barão EJ da S, Souza TTG de, Guimarães RS, Almeida L da S de, et al. Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. Rev Eletrônica Acervo Saúde, 2020;(46):e37944.
5. Jung IEF de S, Kirby EEF, Gregório APA, Gouvêa MV. Percepção acerca da Saúde Mental de uma equipe multiprofissional de uma emergência durante a pandemia de COVID-19. Res Soc Dev, 2021;10(5):e54010515164.